

**MOVIMENTAÇÃO DO TURISTA  
FAZENDA TRIAGO – JALAPÃO  
DE 2012 À 2015**

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**Marcelo Miranda**

Governador

**Cláudia Lélis**

Vice-Governadora

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO -  
SEDETUR**

**Eudoro Guilherme Zacarias Pedroza**

Secretário

**Superintendência de Turismo**

**James**

Superintendente

**Diretoria de Planejamento e Projetos Estratégicos**

**Marcos Miranda**

Diretor

**Gerencia de Pesquisa e Informações Turísticas**

**Mayna Miranda**

Gerente

# Ficha Técnica

**Coordenação Geral**

Marcos Miranda

**Equipe Técnica**

Mayna Miranda  
Edilma Bernardo  
Francine Seixas

**Edição e Arte Final**

Mayna Miranda  
Francine Seixas

# SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>SUMÁRIO EXECUTIVO.....</b>                                    | <b>7</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>9</b>  |
| <b>1. OBJETIVOS.....</b>   | <b>10</b> |
| <b>1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>                            | <b>10</b> |
| <b>2. RELEVÂNCIA DO ESTUDO.....</b>                              | <b>10</b> |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>                                       | <b>11</b> |
| <b>4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>                       | <b>12</b> |
| <b>4.1 PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS / PAÍS.....</b>                  | <b>14</b> |
| <b>4.2 PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS / UNIDADES FEDERATIVAS.....</b>  | <b>15</b> |
| <b>4.3 PERFIL DO PÚBLICO PARTICIPANTE.....</b>                   | <b>16</b> |
| <b>4.4. UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DAS AGENCIAS DE VIAGENS.....</b> | <b>17</b> |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                              | <b>18</b> |
| <b>6. CONCLUSÃO.....</b>   | <b>18</b> |
| <b>7. BIBLIOGRAFIA.....</b>                                      | <b>19</b> |
| <b>ANEXOS</b>  |           |

# LISTA DE SIGLAS

SEDETUR – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

ADTUR – Agência de Desenvolvimento Turístico

FGV – Fundação Getúlio Vargas

Ns – Não soube

Nr – Não Respondeu

OMT – Organização Mundial de Turismo

PM – Polícia Militar

R\$ - Reais (moeda brasileira)

SPSS – Statistical Package for the Social Sciences (Pacote Estatístico para as Ciências Sociais)

TO – Tocantins

# APRESENTAÇÃO

Esta publicação é voltada principalmente para gestores públicos e empreendedores que queiram investir no setor turístico, porém toda sociedade civil é beneficiada com a democratização dos dados.

A pesquisa é uma ferramenta de grande importância para os processos de crescimento e desenvolvimento de todos os setores econômicos. O uso de indicadores socioeconômicos, culturais e ambientais, associados a uma gestão participativa vem sendo apontado como uma estratégia eficiente de gestão pública para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Com essa visão a SEDETUR tem direcionado várias ações para o desenvolvimento da atividade turística no Estado. Estas são subsidiadas por informações primárias e secundárias que permitem nortear os processos de planejamento e gestão do Governo, bem como as tomadas de decisões da iniciativa privada.

Entendemos que a formação de um banco de dados sobre a atividade turística é imprescindível para evolução da mesma. Assim, a SEDETUR, por meio da Gerencia de Pesquisa e Informações Turísticas, vêm coletando e sistematizando informações turísticas advindas de estudos e pesquisas nas regiões turísticas do Estado.

Pautada em atuações como estas, a SEDETUR busca o aumento da competitividade do Produto Turístico Tocantins, em relação aos demais destinos turísticos do país.

# CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO

O Governo do Estado do Tocantins, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, vêm se esforçando para consolidar um banco de informações estratégicas e relevantes sobre o turismo, tendo em vista o maior conhecimento deste fenômeno.

O setor de turismo vem se tornando a cada ano mais importante e representativo na economia tocantinense, assim, informações sobre “demanda turística” são imprescindíveis para a ampliação do mercado turístico local.

O presente estudo, intitulado como: “Movimentação do Turista, na Fazenda Triago nos anos de 2012 a 2015”, tem a pretensão de demonstrar fielmente o tipo de relação estabelecida entre demanda turística e destino receptor, relativos ao período compreendido aos anos de 2012 à 2015, nos atrativos Cachoeira da Velha e Prainha do Rio Sono, ambos localizados na Fazenda Triago, Polo Jalapão. Os dados analisados possibilitam gerar indicadores que possam subsidiar tomadas de decisões tanto do setor público como do privado, além de serem importantes norteadores de campanhas publicitárias.

Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 01 de janeiro de 2012 à 15 de novembro de 2015 e configuram um marco temporal quanto à formalização do preenchimento obrigatório da ficha do visitante à chegada do atrativo, visto que foi implantando a ficha como teste em novembro de 2011, entrando em vigor a partir de 01 de janeiro de 2012.

Foram preenchidos assim, **24.157** formulários de visitantes dos atrativos, lembrando que tal formulário é de preenchimento obrigatório na chegada do turista na Fazenda Triago. Registrando que durante o período de 1º de março à 30 de dezembro de 2015, o atrativo encontrou-se inoperante.

O presente documento apresenta-se dividido em 7 partes, sendo: Objetivos, Relevância do Estudo, Metodologia, Apresentação dos Resultados, Considerações Finais e Conclusões e Bibliografia, sem contar a Introdução. Cabe ressaltar que ao final do documento foi acrescentado ainda os Anexos.

Considerando os resultados de maior destaque obtidos neste estudo, são apresentados abaixo indicadores, conclusões e recomendações a cerca da movimentação do turista, no período de 2012 a 2015.

A demanda turística dos atrativos da Fazenda Triago, no período de 2012 à 2015, é em sua maioria dividida entre os estados do Tocantins e São Paulo, o que corresponde a quase 46% do total dos visitantes. Os demais são procedentes de outras Unidades Federativas.

O perfil predominante dos turistas é em sua maioria com idade entre 25 à 49 anos, seguido da faixa etária de 50 à 65 anos.

Conclui-se que “a Fazenda Triago, Polo Jalapão” assim como os demais atrativos, é um importante produto turístico do Estado do Tocantins, além de ser um grande gerador de divisas e de inclusões sociais. O poder competitivo do produto turístico “Polo Jalapão” está diretamente relacionado ao envolvimento e comprometimento da comunidade local, do poder público municipal e Estadual, nos processos de planejamento e gestão.

Além de melhorias estruturais e de qualificação os poderes públicos e comunidade devem ainda estimular a boa receptividade e a boa convivência com os visitantes, disseminando a importância da atividade turística para o Estado e município.

# OBJETIVOS

Identificar e analisar o perfil do turista dos atrativos Cachoeira da Velha e Prainha do Rio Sono, na Fazenda Triago.

# RELEVÂNCIA DO ESTUDO

Este estudo permitiu gerar indicadores que possam traduzir fielmente a relação entre demanda turística e destino receptor relativos ao período de 2012 a 2015, nos atrativos Cachoeira da Velha e Prainha do Rio Sono, na Fazenda Triago, Polo Jalapão.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (2010) “Um produto caracteriza-se como turístico se for consumido por um visitante, e não em função da natureza do produto em si, o que indica que o turismo configura-se principalmente como fenômeno de demanda e não de oferta”.

O estudo da demanda turística é, portanto, fundamental para a ampliação do mercado turístico. Este possibilita gerar indicadores que possam subsidiar tomadas de decisões tanto do setor público como da iniciativa privada, utilizando parâmetros fidedignos, o que pode ser a chave do sucesso para o desenvolvimento de política públicas e de empreendimentos privados voltados para o setor turístico.

# METODOLOGIA

Este estudo segue as determinações adotadas pela *Comissão de Estatística das Nações Unidas*, em seu 35º Encontro, realizado em 2004. (<http://www.unwto.org/estadistica/index.htm>)

A adoção das recomendações sobre estatística de turismo representou uma etapa fundamental na constante busca de indicadores da atividade turística e da garantia de sua comparabilidade internacional.

A pesquisa baseou-se no levantamento formalização do preenchimento obrigatório da ficha do visitante à chegada do atrativo. Foi realizada uma análise do tipo *crosssection* (GUJARATI, 2000, p. 12).

A elaboração do formulário foi realizada por meio de reuniões de trabalho para traduzir neste os objetivos a serem alcançados pela pesquisa. O formulário consistiu em itens que objetivaram a coleta básica de dados de variáveis envolvendo o perfil dos entrevistados.

Posteriormente à elaboração e definição do formulário, a Superintendência de Turismo da SEDETUR, que na época atuava como Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado – ADTUR introduziu por meio de servidor lotado na Fazenda Triago a obrigatoriedade do preenchimento do formulário.

Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2014. Posterior a esta etapa, os formulários foram submetidos à verificação (“checagem”) e crítica, pela equipe de supervisão da na época, ADTUR, inclusive quanto à consistência dos dados.

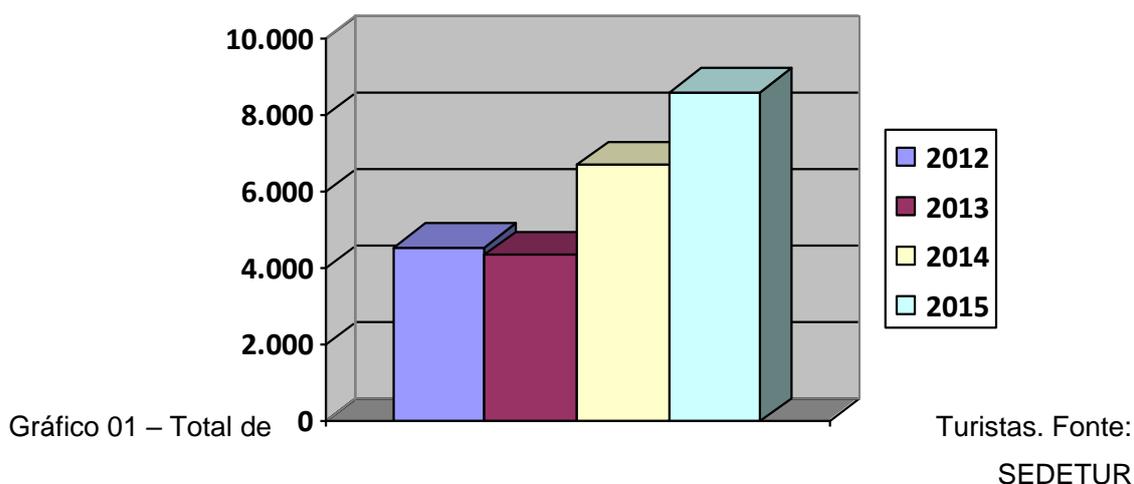
A equipe de processamento já elaborara anteriormente o plano de digitação desenvolvendo a máscara de tabulação dos dados no programa estatístico SPSS, de modo que os questionários aprovados pudessem ser digitados.

# APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir das variáveis selecionadas, foi obtido um conjunto de indicadores que estão apresentados nos seguintes tópicos: Procedência dos visitantes; Perfil do Público Participante e Utilização de Agências de Viagem.

Inicialmente foi registrado (Gráfico 01) o montante geral de visitantes durante cada ano avaliado. No primeiro ano (2012) de monitoramento registrou-se 4.556 turistas, este número teve uma ligeira queda durante o ano de 2013, chegando a 4.337 turistas, porém no ano seguinte houve um acréscimo de turistas chegando ao número de 6.699, e no último ano avaliado, os turistas que passaram na Fazenda Triago no ano de 2015 foi de 8.613.

Estima-se que em 2016 será superior à 10.000.



Durante o monitoramento do fluxo turístico na Fazenda Triago foi possível constatar os meses com maior receptivo de turistas. Em todos os anos, nota-se que o mês de julho é o que recebe turista em sua maior intensidade, e nos demais meses a visitação é mais constante. Verificou-se também que mesmo com o período que a Fazenda Triago ficou inoperante (de 1º de março a 15 de abril), o percentual de visitantes durante os demais meses é bem superior aos demais anos, o que comprova o crescimento da procura do atrativo pelos turistas.

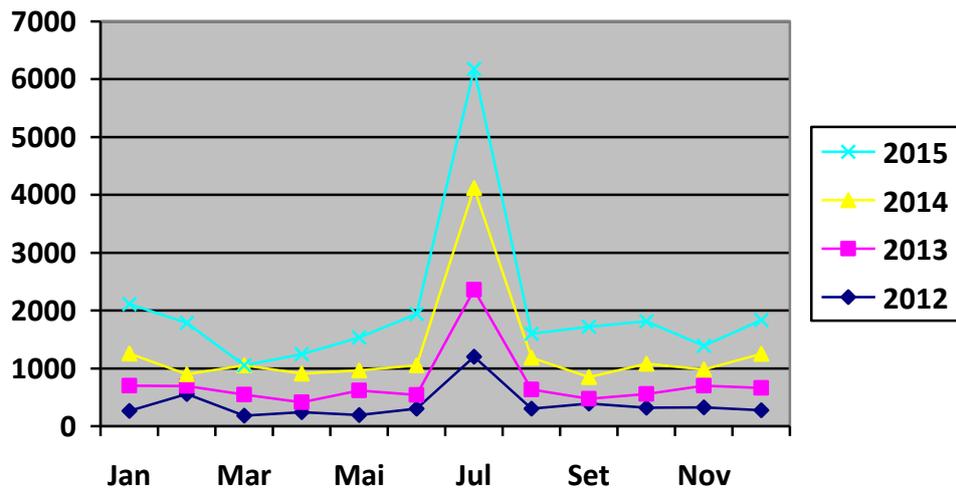


Gráfico 02 – Meses de visitação. Fonte: SEDETUR

## PROCEDÊNCIAS DOS VISITANTES / PAÍS

A demanda turística dos atrativos da Cachoeira da Velha e Prainha do Rio Sono, na Fazenda Triago, Polo Jalapão foi originada de diversos Estados brasileiros, conforme gráfico 02, correspondendo uma média de 98% de turistas procedentes do Brasil.

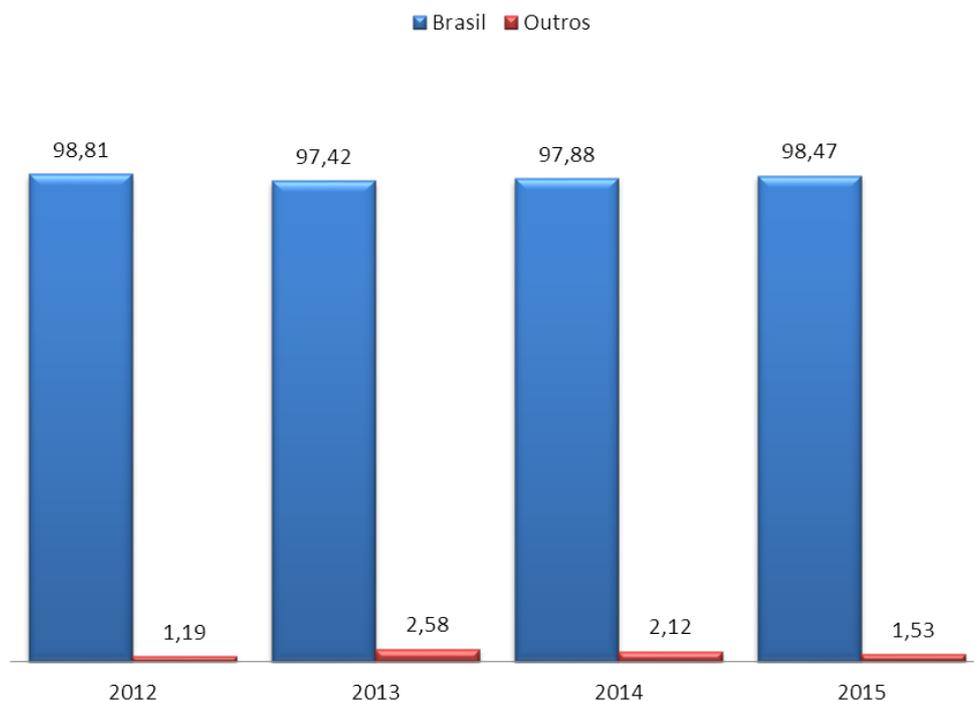
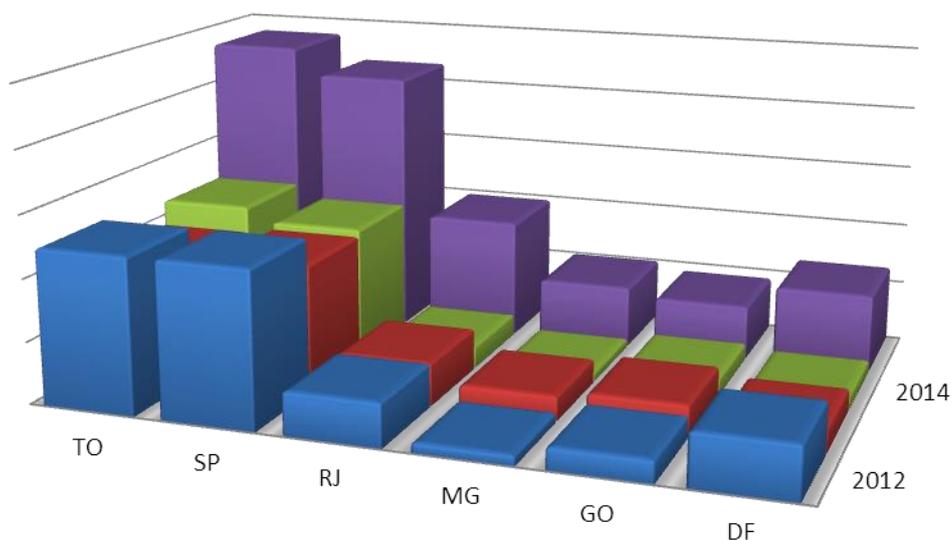


Gráfico 03 – País de Origem dos Turistas. Fonte: SEDETUR

## PROCEDÊNCIAS DOS VISITANTES / UNIDADES FEDERATIVAS

Quanto ao Estado de procedência dos turistas (gráfico 03), a grande maioria dos visitantes se divide entre os Estados do Tocantins e de São Paulo. Durante os 4 anos monitorados, percebe-se que os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e do Estado do Distrito Federal, também enviaram uma quantidade significativa de turistas ao Jalapão.



|        | TO   | SP   | RJ  | MG  | GO  | DF  |
|--------|------|------|-----|-----|-----|-----|
| ■ 2012 | 1257 | 1258 | 356 | 85  | 181 | 424 |
| ■ 2013 | 983  | 1027 | 342 | 198 | 248 | 186 |
| ■ 2014 | 1182 | 1073 | 185 | 75  | 140 | 105 |
| ■ 2015 | 2372 | 2151 | 975 | 501 | 437 | 627 |

Gráfico 04 - Procedência dos Visitantes por Estado. Fonte: SEDETUR

## PERFIL DO PÚBLICO PARTICIPANTE

Entre os visitantes entrevistados, observou-se um equilíbrio quanto ao gênero dos participantes entrevistados sendo que nos anos de 2012 e 2015, porém constata uma ligeira maioria do sexo masculino.

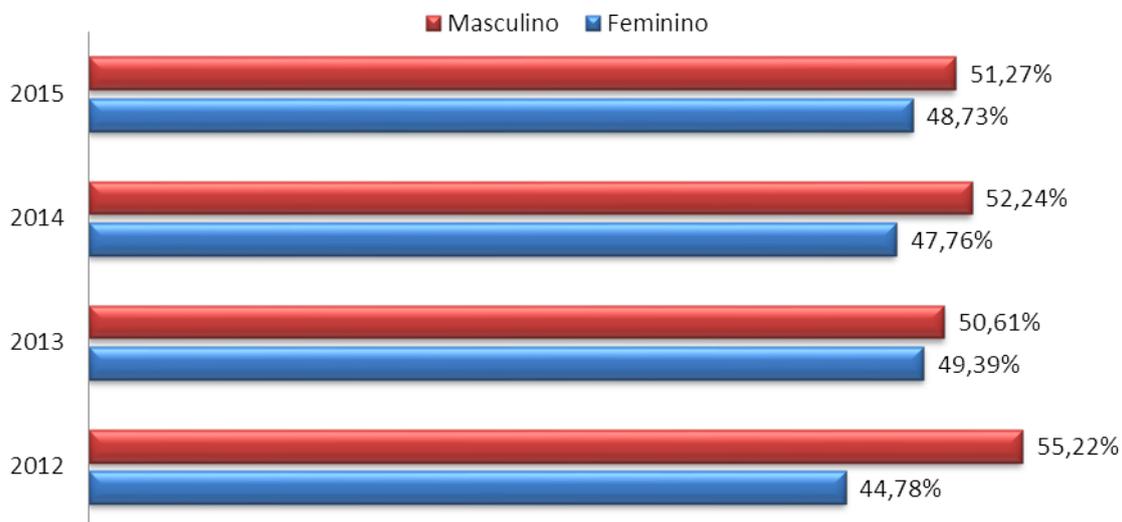


Gráfico 05 - Sexo. Fonte: SEDETUR

A faixa etária De mais de 50% dos participantes entrevistados está concentrada nas idades entre 25 a 49 anos, seguido das faixas de 50 a 64 anos, com uma média de 19% e 18 a 24 anos, com uma média de 9%.

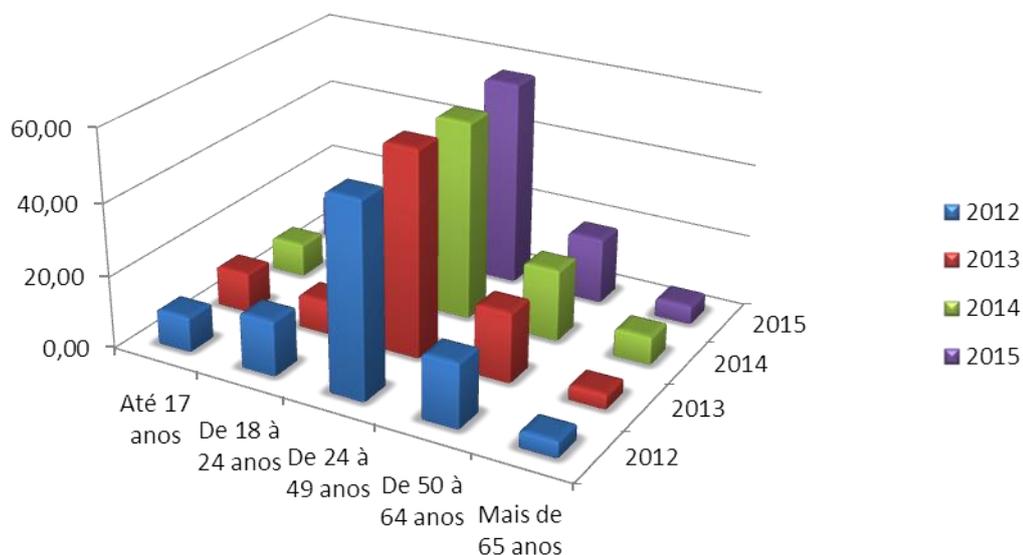
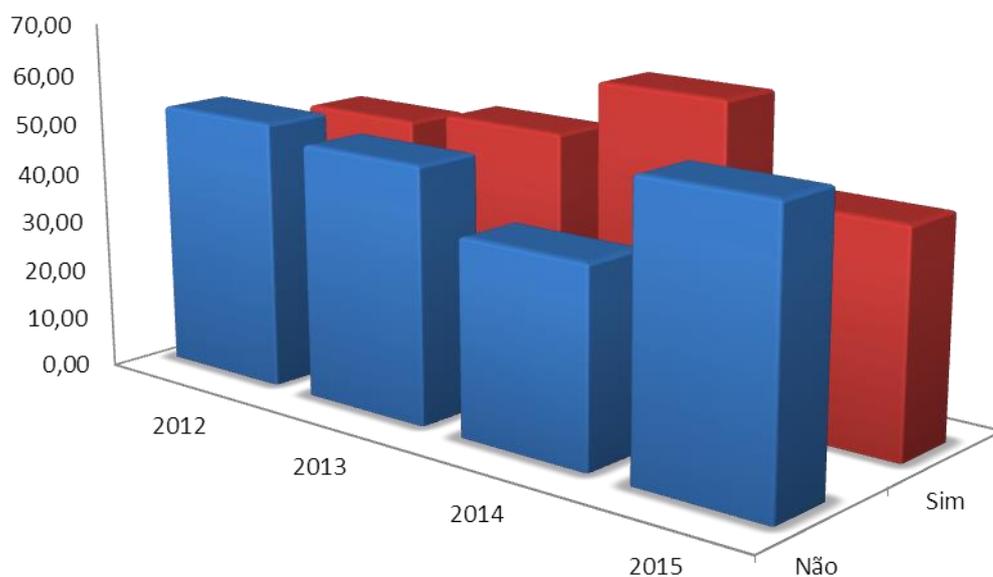


Gráfico 06 – Visitantes por idade. Fonte: SEDETUR

## UTILIZAÇÃO SERVIÇOS DAS AGÊNCIAS DE VIAGEM

Observa-se que o público era bem dividido quanto a utilização de agências de viagem nos anos de 2012 e 2013. A maior porcentagem da demanda utilizou aos serviços de agência durante o ano de 2014. Porém no ano de 2015 a maioria dos turistas foram por conta própria conhecer o Polo do Jalapão.



|       | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| ■ Não | 52,79 | 50,17 | 38,50 | 55,86 |
| ■ Sim | 47,21 | 49,83 | 61,50 | 44,14 |

Gráfico 07 – Visitantes Acompanhados por Agência. Fonte: SEDETUR

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Tocantins, os atrativos turísticos possuem públicos predominantes de tocantinenses e paulistas, mas com os dados coletados nas pesquisas, poderão ser traçados planos para que os mesmos recebam maiores fluxos de demandas de outros Estados e outros países.

O Tocantins se destaca no Ecoturismo pela diversidade e devido a grande de ecossistemas contidos em um único espaço, além de suas belezas naturais exclusivas. Porém é interessante salientar que para promover o desenvolvimento e a sustentabilidade do turismo é importante observar dados e indicadores obtidos através de estudos e pesquisas, buscando identificar a demanda em potencial.

Conforme o turismo vai se desenvolvendo no Estado do Tocantins, exige-se cada vez mais métodos de planejamento e organização, espaços bem estruturados, profissionais especializados e marketing competitivo na disputa por uma fatia do mercado nacional e internacional.

Dessa forma, a análise de demanda é primordial para investimentos direcionados da infraestrutura e para busca de estratégias de marketing e de comunicações junto a diversos subgrupos.

## CONCLUSÃO

A demanda de turistas dos atrativos Cachoeira da Velha e Prainha do Rio Sono, na Fazenda Triago, durante os quatro anos de monitoramento, foi originada em, sua maioria, dos Estados do Tocantins de São Paulo.

Quanto à demanda turística advinda das demais Unidades Federativas, do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e do Estado do Distrito Federal foram destaques.

Durante o monitoramento do fluxo, constatou-se que nos quatro anos, o mês que atraiu uma maior quantidade de turistas foi o mês de julho.

Considerando o público geral participante do evento foi observado a predominância do sexo masculino com a idade entre 25 à 49 anos;

Conclui-se que “Polo Jalapão” pode representar um importante produto turístico do Estado, além de ser um grande gerador de divisas e de inclusões sociais. O poder competitivo deste produto turístico está diretamente relacionado ao envolvimento e comprometimento da comunidade e do poder público municipal e Estadual nos processos de planejamento e gestão do atrativo.

## BIBLIOGRAFIA

GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Apostila do Curso de Introdução à Pesquisa em Turismo*: 2010. Rio de Janeiro, 117p.

## ANEXO

SEJA BEM VINDO A CACHOEIRA DA VELHA E A PRAIA DO RIO NOVO  
FICHA DO VISITANTE

Por favor, preencher antes de entrar.  
O Estado do Tocantins agradece a sua colaboração  
Muito Obrigado!

| Nº | DATA | HORA | NOME | IDADE | SEXO | PAIS | ESTADO | CIDADE | AGENCIA | GUIA |
|----|------|------|------|-------|------|------|--------|--------|---------|------|
| 1  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 2  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 3  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 4  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 5  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 6  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 7  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 8  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 9  |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 10 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 11 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 12 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 13 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 14 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 15 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 16 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 17 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |
| 18 |      |      |      |       |      |      |        |        |         |      |